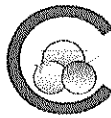




# **CENTRO SOCIAL DE SOUTO**

**Anexo**

**31 de Dezembro de 2025**



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Inventários .....	9
7	Rédito .....	10
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
9	Imposto sobre o Rendimento.....	11
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
11	Outras Informações.....	11
11.1	Clientes e Utentes.....	11
11.2	Outras contas a receber .....	12
11.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
11.4	Fundos Patrimoniais.....	12
11.5	Fornecedores.....	13
11.6	Estado e Outros Entes Públicos .....	13
11.7	Fornecimentos e serviços externos .....	13
11.8	Outros rendimentos e ganhos.....	15
11.9	Outros gastos e perdas.....	15
11.10	Resultados Financeiros.....	16
11.11	Acontecimentos após data de Balanço .....	16

## **1 Identificação da Entidade**

O “CENTRO SOCIAL DE SOUTO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 83 de 09/04/1981, Série II, com sede em Rua Centro Social de Souto, 414. Tem como atividade a prestação de serviços sociais.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que o Centro Social Souto tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método do custo de aquisição em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 25 anos
Equipamento básico	5 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 7 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

No exercício de 2025, o Centro Social de Souto procedeu à alteração do critério de depreciação anteriormente aplicado, passando das quotas mínimas para as quotas normais, nos termos do n.º 6 do artigo 30.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, tendo por base as taxas estabelecidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90.

Esta alteração encontra-se fundamentada na revisão da estimativa da vida útil dos ativos, considerando-se que, nas circunstâncias atuais, a sua duração económica previsível é inferior à

anteriormente estimada. Assim, a entidade ajustou o nível de depreciação de forma a refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios económicos associados aos ativos. A alteração não configura uma mudança de política contabilística, mas sim uma revisão de estimativa contabilística, devendo, por conseguinte, produzir efeitos de forma prospetiva, afetando apenas o período corrente e os exercícios futuros.

Deste modo, a alteração encontra-se devidamente justificada e não contraria o princípio da consistência, na medida em que resulta de uma reavaliação fundamentada das condições subjacentes à determinação da vida útil dos ativos.

### **3.2.2 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. O Centro Social de Souto adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que o Centro Social de Souto detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.3 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria calcetável nos termos do n.º 5 do art.º 87.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2013, inclusive) exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Designação	31-dez-24	Aumentos	Unidade Monetária [Euro s]	
			Alienações	
			Abates Regular.	31-dez-25
411 Investimentos em Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
412 Investimentos em Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
413 Investimentos em Entidades Conjuntamente Controladas	0,00	0,00	0,00	0,00
414 Investimentos noutras Empresas	0,00	0,00	0,00	0,00
415 Outros Investimentos Financeiros	4 149,23	0,00	0,00	4 149,23
419 Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>41 - Investimentos Financeiros</b>	<b>4 149,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 149,23</b>

Designação	31-dez-24	Aumentos	Unidade Monetária [Euro s]	
			Alienações	
			Abates Regular.	31-dez-25
431 Terrenos e Recursos Naturais	65 000,00	0,00		65 000,00
432 Edifícios e Outras Construções	703 383,92	0,27		703 384,19
433 Equipamento Básico	213 884,42	813,00		299 242,73
434 Equipamento De Transporte	239 180,14	0,00		239 180,14
435 Equipamento Administrativo	55 120,29	0,00		55 120,29
436 Equipamentos Biológicos	0,00	0,00		0,00
437 Outros Activos Fixos Tangíveis	15 287,84	178,85		15 466,69
438 Depreciações Acumuladas	-953 761,26	59 257,88		-1 013 019,14
439 Perdas Por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00		0,00
<b>43 - Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>338 095,35</b>	<b>60 250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>364 374,90</b>



## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
32 Mercadorias	3 426,46	6 459,84	3 033,38	88,53%
33 Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Inventários e Activos Biológicos</b>	<b>3 426,46</b>	<b>6 459,84</b>	<b>3 033,38</b>	<b>88,53%</b>

### → Compras a 31 dezembro de 2025:

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
311 Mercadorias	106 108,69	121 283,19	15 174,50	14,30%
312 Matérias-Primas, Subsidiárias E De Consumo	14 307,09	2 953,01	(11 354,08)	-79,36%
313 Activos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
317 Devoluções De Compras				
318 Descontos E Abatimentos Em Compras				
<b>31 - Compras</b>	<b>120 415,78</b>	<b>124 236,20</b>	<b>3 820,42</b>	<b>3,17%</b>

## 7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

### ❖ Vendas de Produtos Higiene

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
711 Mercadorias	12 148,40	11 617,25	(531,15)	-4,37%
712 Prod. Acabados e Intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>71 - Vendas</b>	<b>12 148,40</b>	<b>11 617,25</b>	<b>-531,15</b>	<b>-4,37%</b>

### ❖ Prestação Serviços

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
721 Quotas, Mensalidades e outros	413 740,70	426 915,93	13 175,23	3,18%
722 Serviço	0,00	0,00	0,00	0,00%
728 Descontos e Abatimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>72 - Prestações de Serviços</b>	<b>413 740,70</b>	<b>426 915,93</b>	<b>13 175,23</b>	<b>3,18%</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o Centro Social de Souto tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
751 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	579 689,80	666 462,23	86 772,43	14,97%
752 Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00%
753 Doações em especie	100,00	2 546,13	2 446,13	2446,13%
<b>75 - Subsídios à Exploração</b>	<b>579 789,80</b>	<b>669 008,36</b>	<b>89 218,56</b>	<b>15,39%</b>

## 9 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 3.701 €, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Saldo	
	31-dez-24		31-dez-25	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
241 Imposto Sobre o Rendimento				
Imposto estimado exercício	295,74	3 584,31	411,89	3 701,78
Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00
242 Retenção de Impostos sobre Rendimentos	0,00	4 695,57	0,00	5 699,42
243 Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	1 132,79	2 300,02	1 925,99
244 Outros Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
245 Contribuições para a Segurança Social	0,00	28 139,23	0,00	29 401,17
249 Dívidas ao Estado em Situação de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>24 - Estado</b>	<b>295,74</b>	<b>37 551,90</b>	<b>2 711,91</b>	<b>40 728,36</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Centro Social de Souto perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
211 Utentes C/C	15 196,86	1 207,03	(13 989,83)	-92,06%
219 Perdas Por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>21 - Clientes</b>	<b>15 196,86</b>	<b>1 207,03</b>	<b>-13 989,83</b>	<b>-92,06%</b>

### 11.2 Outras contas a receber

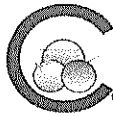
A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
271 Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
2711 - Fornecedores de Investimentos - Geral	0,00	0,00	0,00	0,00%
2712 - Facturas em conferência e recepção	0,00	0,00	0,00	0,00%
2713 - Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
272 Devedores e Credores por Acréscimos	-103 391,82	-114 924,10	-11 532,28	11,15%
2721 - Devedores por acréscimos de proveitos	3 910,40	1 210,65	-2 699,75	-69,04%
2722 - Credores por acréscimos de rendimentos	-107 302,22	-116 134,75	-8 832,53	8,23%
273 Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00	0,00%
274 Impostos Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
275 Credores por Subscrições Não Liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00%
276 Adiantamentos por Conta de Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
278 Outros Devedores e Credores	3 642,62	32 359,05	28 716,43	788,35%
279 Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>27 - Outras contas a receber e a pagar</b>	<b>-99 749,20</b>	<b>-82 565,05</b>	<b>17 184,15</b>	<b>-17,23%</b>

### 11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	31-dez-24		31-dez-25	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
11 Caixa	463,00	0,00	2 237,68	0,00
12 Depósitos à Ordem	107 724,01	0,00	79 955,65	0,00
13 Outros depósitos Bancários	65 000,00	0,00	140 000,00	0,00
14 Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Meios Financeiros Líquidos</b>	<b>173 187,01</b>	<b>0,00</b>	<b>222 193,33</b>	<b>0,00</b>



## 11.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
51 Capital	0	0	0,00	0,00%
55 Reservas	0	0	0,00	0,00%
56 Resultados Transitados	337 578	352 210	14 631,66	4,33%
57 Ajustamentos em Activos Financeiros	0	0	0,00	0,00%
58 Excedentes de Revalor. de Activos Fixos Tangíveis e Intang	0	0	0,00	0,00%
59 Outras Variações no Capital Próprio	13 125	72 246	59 120,57	450,44%
Resultado Líquido Exercício	14 632	28 761	14 129,01	96,56%
<b>Capital, Reservas e Resultados Transitados</b>	<b>365 334,91</b>	<b>453 216,15</b>	<b>87 881,24</b>	<b>24,05%</b>

## 11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
221 Fornecedores C/C	18 372,60	13 632,93	(4 739,67)	-25,80%
222 Fornecedores - Títulos A Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
225 Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00%
228 Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00%
229 Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>22 - Fornecedores</b>	<b>18 372,60</b>	<b>13 632,93</b>	<b>-4 739,67</b>	<b>-25,80%</b>

## 11.6 Diferimentos

A rubrica de "Diferimentos" está dividida da seguinte forma:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
281 Gastos a Reconhecer	3 641,56	1 604,81	-2 036,75	-55,93%
282 Rendimentos a Reconhecer	-14 919,73	-12 558,56	2 361,17	-15,83%
<b>28 - Diferimentos</b>	<b>-11 278,17</b>	<b>-10 953,75</b>	<b>324,42</b>	<b>-2,88%</b>

**11.7 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Designação	Unidade Monetária (Euro s)					
	Saldo		Saldo		Variação	
	31-dez-24	%	31-dez-25	%	Absoluta	%
<b>621 Subcontratos</b>	<b>2 002,49</b>	<b>1,48%</b>	<b>3 802,93</b>	<b>2,46%</b>	<b>1 800,44</b>	<b>89,91%</b>
6211 Aquisições no Mercado Nacional	2 002,49	1,48%	3 802,93	2,46%	1 800,44	89,91%
<b>622 Serviços Especializados</b>	<b>43 675,48</b>	<b>32,17%</b>	<b>54 358,35</b>	<b>35,14%</b>	<b>10 682,87</b>	<b>24,46%</b>
6221 Trabalhos Especializados	7 581,12	5,58%	3 865,14	2,50%	(3 715,98)	-49,02%
6222 Publicidade e Propaganda	1 286,15	0,95%	86,10	0,06%	(1 200,05)	-93,31%
6223 Vigilância e Segurança	439,11	0,32%	1 068,71	0,69%	629,60	143,38%
6224 Honorários	14 298,35	10,53%	16 797,50	10,86%	2 499,15	17,48%
6225 Comissões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6226 Conservação e Reparação	19 948,99	14,69%	32 463,86	20,98%	12 514,87	62,73%
6228 Outros	121,76	0,09%	77,04	0,05%	(44,72)	-36,73%
<b>623 Materiais</b>	<b>9 175,84</b>	<b>6,76%</b>	<b>6 661,22</b>	<b>4,31%</b>	<b>(2 514,62)</b>	<b>-27,40%</b>
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 563,07	1,89%	2 214,70	1,43%	(348,37)	-13,59%
6233 Material de Escritório	1 213,63	0,89%	2 292,13	1,48%	1 078,50	88,87%
6234 Artigos p/ Oferta	1 032,87	0,76%	918,58	0,59%	(114,29)	-11,07%
6235 Material Didático	1 316,93	0,97%	69,10	0,04%	(1 247,83)	-94,75%
6237 Encargos c/ saúde	912,08	0,67%	272,13	0,18%	(639,95)	-70,16%
6232 Vestuário e Calçado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6238 Outros	855,26	0,53%	790,90	0,51%	(64,36)	-7,53%
6239 Rouparia	1 282,00	0,94%	103,68	0,07%	(1 178,32)	-91,91%
<b>624 Energia E Fluidos</b>	<b>54 069,81</b>	<b>39,83%</b>	<b>58 209,37</b>	<b>37,63%</b>	<b>4 139,56</b>	<b>7,66%</b>
6241 Electricidade	8 685,18	6,40%	10 046,40	6,49%	1 361,22	15,67%
6242 Combustíveis	29 643,50	21,84%	28 940,01	18,71%	(703,49)	-2,37%
6243 Água	7 280,17	5,36%	7 893,41	5,10%	613,24	8,42%
6248 Gás	8 460,96	6,23%	11 329,55	7,32%	2 868,59	33,90%
<b>625 Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>208,32</b>	<b>0,15%</b>	<b>384,79</b>	<b>0,25%</b>	<b>176,47</b>	<b>84,71%</b>
6251 Deslocações e Estadas	69,21	0,05%	166,75	0,11%	97,54	140,93%
6252 Transporte de Pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6253 Transportes de Mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6258 Outros	139,11	0,10%	218,04	0,14%	78,93	56,74%
<b>626 Serviços Diversos</b>	<b>20 764,90</b>	<b>15,30%</b>	<b>25 284,15</b>	<b>16,34%</b>	<b>4 519,25</b>	<b>21,76%</b>
6261 Rendas e Alugueres	147,63	0,11%	1 129,65	0,73%	982,02	665,19%
6262 Comunicação	1 832,60	1,55%	1 626,60	1,05%	(206,00)	-11,24%
6263 Seguros	5 085,90	3,75%	5 215,20	3,37%	129,30	2,54%
6264 Royalties	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6265 Contencioso e Notariado	130,00	0,10%	1 074,16	0,69%	944,16	726,28%
6266 Despesas de Representação	10,50	0,01%	0,00	0,00%	(10,50)	-100,00%
6267 Limpeza, Higiene e Conforto	12 893,59	9,50%	11 843,20	7,66%	(1 050,39)	-8,15%
6268 Outros Serviços	664,68	0,49%	4 395,34	2,84%	3 730,66	561,27%
<b>628 AAS - Atend. Acomp. Social</b>	<b>5 863,20</b>	<b>4,32%</b>	<b>6 006,63</b>	<b>3,88%</b>	<b>143,43</b>	<b>2,45%</b>
<b>62 - Fornecimentos e Serv. Externos</b>	<b>135 760,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>154 707,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>35 807,50</b>	<b>23,15%</b>

## 11.8 Gastos com Pessoal

A repartição dos “Gastos com pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
631 Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00%
632 Remunerações do Pessoal	598 551,13	625 192,32	26 641,19	4,45%
633 Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00	0,00%
634 Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00%
635 Encargos Sobre Remunerações	129 055,90	133 169,06	4 113,16	3,19%
636 Seguros de Acidentes no Trab. e Doenças Profissio	9 537,10	6 059,58	(3 477,52)	-36,46%
637 Gastos de Acção Social	0,00	4 038,00	4 038,00	0,00%
638 Outros Gastos com o Pessoal	5 976,52	3 583,43	(2 393,09)	-40,04%
<b>63 - Custos com Pessoal</b>	<b>743 120,65</b>	<b>772 042,39</b>	<b>28 921,74</b>	<b>3,89%</b>

## 11.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
781 Rendimentos Suplementares	37 635,55	42 930,63	5 295,08	14,07%
782 Descontos De Pronto Pagamento Obtidos	2,30	12,24	9,94	432,17%
783 Recuperação De Dívidas A Recber	0,00	0,00	0,00	0,00%
784 Ganhos Em Inventários	0,00	493,77	493,77	0,00%
785 Rendimentos E Ganhos Em Subsidiárias, ACE	0,00	0,00	0,00	0,00%
786 Rendimentos e Ganhos nos Restantes Activos Fina	0,00	0,00	0,00	0,00%
787 Rendimentos E Ganhos Em Investimentos Não Fi	0,00	0,00	0,00	0,00%
788 Outros	24 107,48	22 932,54	(1 174,94)	-4,87%
<b>78 - Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>61 745,33</b>	<b>66 369,18</b>	<b>4 623,85</b>	<b>7,49%</b>

## 11.10 Depreciações Exercício

Designação	Unidade Monetária [Euro s]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
641 Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
642 Activos Fixos Tangíveis	28 825,97	59 257,88	30 431,91	105,57%
643 Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
644 Activos Biológicos ao Custo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>64 - Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>28 825,97</b>	<b>59 257,88</b>	<b>30 431,91</b>	<b>105,57%</b>

### 11.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
681 Impostos	15 272,69	18 600,86	3 328,17	21,79%
682 Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	6,44	11,10	4,66	72,36%
683 Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
684 Perdas em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00%
685 Gastos e Perdas em Subsid., ACE	0,00	0,00	0,00	0,00%
686 Gastos e Perdas nos Restantes Investimentos Financ	0,00	0,00	0,00	0,00%
687 Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
688 Outros	7 316,92	4 372,09	(2 944,83)	-40,25%
<b>68 - Outros Gastos e Perdas</b>	<b>22 596,05</b>	<b>22 984,05</b>	<b>388,00</b>	<b>1,72%</b>

### 11.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

#### ❖ Gastos Financeiros

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
691 Juros Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%
692 Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
698 Outros Gastos e Perdas de Financiamento	629,67	698,07	68,40	10,86%
<b>69 - Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>629,67</b>	<b>698,07</b>	<b>68,40</b>	<b>10,86%</b>

#### ❖ Ganhos Financeiros

Designação	Unidade Monetária [Euros]			
	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
791 Juros Obtidos	1 153,29	1 647,57	494,28	42,86%
792 Dividendos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
798 Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>79 - Juros, Dividendos e O. Rend. Similares</b>	<b>1 153,29</b>	<b>1 647,57</b>	<b>494,28</b>	<b>42,86%</b>

### 11.13 Perdas por Imparidades

Designação	Saldo		Variação	
	31-dez-24	31-dez-25	Absoluta	%
651 Em Dívidas a Receber	0,00	12 212,69	12 212,69	0,00%
652 Em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>65 - Perdas por Imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>12 212,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

### 11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Souto, 06 de março de 2026

O Contabilista Certificado

*Claudia Almeida*

A Direção



Centro social de souto  
A Direção

*Manuel Ferreira da Conceição*